

UM MUNDO DIFERENTE

A matemática tem sido decisiva em muitos momentos difíceis da História. Estamos a viver um desses momentos.



SÍLVIA BARBEIRO
Universidade
de Coimbra
silvia@mat.uc.pt

Entre o início da preparação deste número da *Gazeta de Matemática* e a hora em que vos escrevo, a nossa forma de estar no mundo alterou-se substancialmente, de tal modo que mais me parece ficção do que a vida real. Têm sido tempos muito conturbados, de adaptação e de resiliência.

Matemáticos de todo o mundo têm-se mobilizado ativamente no sentido de contribuírem, em colaboração com outros especialistas, para a compreensão da epidemia Covid-19 e para a mitigação dos seus efeitos, tendo em conta as especificidades de cada região ou país. Os exemplos são múltiplos e vão desde a formação de pequenas equipas nacionais à constituição de grandes consórcios internacionais. A matemática tem sido usada como ferramenta muito relevante no apoio à tomada de decisão informada por parte de muitos Governos no que diz respeito à alocação de recursos e à implementação de medidas de saúde, sociais e económicas.

Os autores da *Gazeta de Matemática* não perderam o alento e tornaram possível este número que é rico em matemática e não esquece o tema da pandemia. Sem revelar já tudo, levanto o véu sobre algumas páginas desta

edição. João Fernandes escreve de uma forma irresistível sobre a parceria feliz entre a astronomia e a matemática, levando-nos pela imensidão do Universo num tempo de confinamento. Na coluna Atractor também seguimos órbitas, só que estas são da função gama de Euler. O artigo termina com duas imagens lindíssimas e a promessa de mais explorações.

Os modelos epidemiológicos, muito comentados nos meios de comunicação social generalista, são desvendados em dois artigos: um com autoria de Fabio Chalub e o outro de Ruy Miguel Ribeiro e Paula Amaral. Os conceitos fundamentais surgem a par de equações diferenciais que são apresentadas com mestria e sem rodeios. O artigo da coluna PT-MATHS-IN contempla o resumo de um projeto financiado no âmbito de uma linha de apoio excecional à investigação sobre a Covid-19, onde a equipa de investigadores se propõe a usar modelos matemáticos para mitigar os efeitos da doença.

Já no final da revista, a espreitadela à secção Matemática e Literatura é demorada. Aí, Nuno Carneiro traz-nos à memória bons livros e desafia-nos a refletir sobre o papel da ciência em tempos de pandemia.